

Aula 19

O TOTALITARISMO

Entende-se por Totalitarismo o tipo de Estado, difundido na Europa entre as duas grandes guerras mundiais, que exerce um enorme controle sobre todas as atividades sociais, econômicas, políticas, culturais e religiosas. A direção do aparelho estatal está a cargo de um único partido político ou de um chefe.

Os fatores que propiciaram a formação deste Estado foram o final da Primeira Guerra Mundial e a conseqüente crise política, econômica e social dos países europeus; a crise mundial de 1929; o avanço das idéias socialistas e a experiência do fascismo italiano, sob a direção de Benito Mussolini.

A CRISE MUNDIAL DE 1929.

Durante a Primeira Guerra Mundial os Estados Unidos da América tiveram um enorme crescimento econômico, tornando-se uma grande potência mundial.

Este crescimento econômico norte-americano gerou uma forte onda de otimismo na sociedade, à qual passou a ser caracterizada pelo consumismo.

No entanto, esta euforia de consumo será interrompida – em virtude dos progressos técnicos e a conseqüente onda de desemprego. A seguir os principais fatores da crise de 1929 nos Estados Unidos da América:

- **a diminuição do consumo**, em razão da diferença entre o aumento dos salários ser menor que o aumento da produção, gerando uma diminuição do consumo e a falência de várias indústrias;

- **a superprodução agrícola**, devido ao processo de evolução tecnológica no campo e pela recuperação da agricultura europeia, após a Primeira Guerra. Tais fatores provocaram um excedente da produção agrícola;

- **o crack da bolsa de Nova Iorque**, decorrente da euforia de otimismo no crescimento industrial norte-americano, as ações de muitas empresas – negociadas na bolsa – estavam supervalorizadas, bem maior que o real capital da empresa. Com o início das falências, muitos acionistas procuraram vender suas ações, provocando uma brutal queda em seus valores. No dia 24 de outubro de 1929 – **Quinta-feira Negra** - a bolsa de valores de Nova Iorque conheceu sua maior baixa, sendo o estopim para uma das maiores crises capitalistas de toda história, iniciando-se a chamada **Grande Depressão**.

Para solucionar os graves problemas econômicos e sociais, o presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt, elaborou um plano de intervenção do estado na economia, conhecido como **New Deal**.

O plano estimulava a economia, através de grande obras públicas e por um conjunto de mecanismos sociais, que ampliaram o poder compra dos norte-americanos. Os efeitos da crise norte-americana foram mundiais, em razão da forte dependência econômica das demais nações. A diminuição das exportações e importações para com os Estados Unidos trouxe uma onda de desempregos e falências aos outros países. Esta crise econômica e social, somada aos efeitos da Primeira Guerra, fortaleceram as idéias socialistas e o avanço do movimento operário, bem como dos Partidos Comunistas.

Para conter o avanço da esquerda, as forças de direita passam a se organizar, surgindo assim as idéias contra-revolucionárias. O primeiro país a conhecer um regime totalitário foi a Itália – **antes da crise de 1929**.

O FASCISMO ITALIANO

As origens do fascismo italiano estão na inflação, no enorme desemprego e no nacionalismo exaltado – surgidos após a Primeira Guerra Mundial.

A grande crise econômica da Itália pós-guerra fez desenvolver o Partido Socialista, porta voz da classe trabalhadora, que passa a liderar os movimentos, impondo uma série de greves, acentuando a crise.

E neste contexto que Benito Mussolini funda o Partido Fascista e monta as Esquadras – tropas de choque do partido que utilizavam da violência contra seus adversários. O fascismo será fortalecido pelo apoio da classe média e da grande burguesia – temerosos da agitação social pelo qual passava o país.

O acesso ao poder deu-se em outubro de 1922, após uma exibição de força dos “camisas negras” (militantes fascistas) – a chamada **Marcha sobre Roma**.

Realizações do fascismo italiano:

Assinatura do Tratado de Latrão (1929) – acordo entre o Estado e a Igreja Católica resolvendo o problema – originado na unificação italiana – da Questão Romana e criando o Vaticano – território sob autoridade do papado. Ficou estabelecido que o ensino da religião católica seria obrigatório nas escolas públicas.

Organização de um Estado corporativo, onde todos os profissionais do mesmo ramo estavam em uma mesma corporação – patrões e empregados, procurando acabar com as lutas de classes. O Estado passou a ser o mediador da questão social (capital x trabalho), proibindo as greves e criando uma legislação trabalhista.

O Estado patrocinou a construção de grandes obras públicas, investimentos na área industrial – setor automobilístico, construção naval, hidroelétricas etc...

O Nazismo alemão.

As origens do nazismo alemão encontram-se, primeiramente, com o final da Primeira Guerra Mundial, responsável por uma grave crise política, econômica e social. Estas crises serão acentuadas após a assinatura do Tratado de Versalhes – impondo uma pesada indenização e perdas territoriais. Estas crises provocaram agitações sociais e o avanço das idéias socialistas.

Procurando conter tal avanço foi fundado, aos moldes do fascismo italiano, o Partido Nacional-socialista dos Trabalhadores Alemães – o Partido Nazista. A direção do partido ficou a cargo de Adolf Hitler. Este, em seu livro *Mein Kampf* (Minha luta), sistematizou os princípios fundamentais da ideologia nazista: anticomunismo, nacionalismo exacerbado, contra o Tratado de Versalhes, o Estado totalitário, a superioridade da raça ariana e a teoria do espaço vital (necessidade de ampliação do território para desenvolvimento da raça ariana).

Em novembro de 1923 os nazistas tentaram um golpe de Estado- o *Putsch* de Munique. A tentativa foi fracassada sendo alguns líderes presos, entre eles Hitler.

A chegada ao poder

A ascensão dos nazistas está relacionada com o agravamento da crise econômica na Alemanha, em decorrência dos reflexos da crise mundial de 1929, ampliando o desemprego, a inflação e a miséria da população. Nas eleições de 1932 o Partido Nazista ficou muito fortalecido – conquistando 280 cadeiras. Seus adeptos cresciam cada vez mais, tendo as **SA (tropas de choques)** e as **SS (tropas de assalto)** como organizações de combate aos adversários. No mesmo ano, Hitler era nomeado chanceler.

No ano de 1933, após o incêndio do Reichstag (parlamento), os nazistas implantaram a ditadura nazista: dissolução dos sindicatos, estabelecimento da censura aos meios de comunicação, extinção de todos os partidos políticos- exceto o Partido Nazista, e início do terror – perseguições aos judeus e outras minorias.

Em 1934, com a morte do presidente Hindenburg, Hitler acumulou as funções de chanceler e de presidente – decisão que foi confirmada por um plebiscito. Foi fundado assim o III Reich alemão.

Realizações do nazismo

A criação de um Estado fortemente intervencionista favoreceu a eliminação do desemprego e patrocinou o desenvolvimento industrial – principalmente a indústria bélica. Foram criados campos de concentração, destinados aos comunistas, socialistas, liberais e judeus.

Os aspectos do nazi-fascismo.

Pode-se identificar características comuns a estes dois regimes:

Nacionalismo exacerbado, totalitarismo, corporativismo, militarismo, anticomunismo, expansionismo territorial.

A ideologia nazista apregoava ainda a superioridade da raça ariana, destinada a se impor às raças inferiores, como os judeus, os negros, os latinos etc...

A consolidação dos regimes totalitários – com suas idéias nacionalistas e militares – desenvolveu sentimentos imperialistas sendo responsáveis, entre outras coisas, pela Segunda Guerra Mundial.

EXERCÍCIOS

1) (UNITAU) – O nazismo e o fascismo surgiram:

- a) do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um Executivo forte, totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas diante da desorganização surgida após a Primeira Guerra Mundial;
- b) da esperança de conseguir estabilidade com a união das “doutrinas liberais” de tendências individualistas;
- c) com a instituição do parlamentarismo na Itália e na Alemanha, agregando partidos populares;
- d) com o enfraquecimento da alta burguesia e o apoio do governo às camadas lideradas pelos sindicatos socialistas;
- e) do coletivismo pregado pelos marxistas.

2) (FUVEST) – A ascensão de Hitler ao poder, no início dos anos trinta, ocorreu:

- a) pelas mãos do Exército alemão, que quis desferrar-se das humilhações impostas pelo Tratado de Versalhes;
- b) através de uma ação golpista, cuja ponta de lança foram as forças paramilitares do Partido Nazista;
- c) em consequência de uma aliança entre os nazistas e os comunistas;
- d) a partir de sua convocação pelo presidente Hindenburg para chefiar uma coalizão governamental;
- e) através de uma mobilização semelhante à que ocorreu na Itália, com a marcha de Mussolini sobre Roma.

3) (UFSC) – Os regimes totalitários, que polarizaram a política europeia no período entre-guerras (1919-1939), apresentam muitos aspectos comuns, conservando cada um suas peculiaridades.

Assinale os aspectos que caracterizam o nazismo.

- 01) Ocorreu na Alemanha
- 02) Racismo
- 04) Anti-semitismo
- 08) Internacionalismo
- 16) Antimarxismo
- 32) Ocorreu na Itália

4) (PucCamp) – uma das leis baixadas por Mussolini dizia o seguinte: “...nenhuma questão será incluída na ordem do dia no Parlamento sem a ordem do chefe de Estado”. Assim, o Parlamento:

- a) adquiriu o poder moderador entre os interesses da população e do poder executivo;
- b) passou a representar o equilíbrio das forças nacionalistas e internacionalistas;

- c) ficou reduzido a um simples órgão referendativo;
- d) superou sua ação puramente legislativa, adquirindo também uma função judicial;
- e) restabeleceu o seu poder de fato em discutir assuntos só pertinentes aos interesses nacionais

Respostas dos exercícios

- 1) A
- 2) D
- 3) 01, 02, 04, 16
- 4) C